

Texto: Luciano Albuquerque  
Ilustrações: Breno Macedo

# Tibufo e Torquato, heróis lá do mato



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação  
Secretaria da Cultura

Fortaleza - Ceará - 2011

Copyright © 2011 Luciano Albuquerque  
Ilustrador: Breno Macedo

*Governador*  
Cid Ferreira Gomes

*Vice-Governador*  
Domingos Gomes de Aguiar Filho

*Secretária da Educação*  
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

*Secretário Adjunto*  
Maurício Holanda Maia

*Coordenadora de Cooperação com os Municípios*  
Márcia Oliveira Cavalcante Campos

*Orientadora da Célula de Programas e Projetos Estaduais*  
Lucidalva Pereira Bacelar

.....  
*Organização e Coordenação Editorial*  
Kelsen Bravos da Silva

*Preparação de Originais*  
Lidiane Maria Gomes Moura

*Projeto, Diagramação e Coordenação Gráfica*  
Daniel Diaz

*Revisão*  
Kelsen Bravos  
Túlio Monteiro

*Conselho Editorial*  
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda  
Leniza Romero Frota Quinderé  
Marta Maria Braide Lima  
Isabel Sofia Mascarenhas de Abreu Ponte  
Sammya Santos Araújo  
Vânia Maria Chaves de Castro  
Antônio Élder Monteiro de Sales

*Catálogo e Normalização*  
Gabriela Alves Gomes  
Maria do Carmo Andrade



Dedico este livro a todas as crianças do Micael.  
Que façam sempre da música uma fonte de  
amor e respeito ao próximo.



O Torquato é um calango.  
O Tibufo é um cururu.  
Famosos em todo canto,  
leste, oeste, norte, sul.  
Estão sempre ajudando,  
mesmo que do jeito errado,  
porque um é meio tonto  
e o outro desajeitado.



Um dia a dona Tatu  
tinha perdido um filhote.  
Procurou por todo canto  
até lá dentro do pote.  
Chamou Tibufo e Torquato:  
“Achem meu filho querido,  
que ele é muito pequenino,  
pode até estar ferido.”





O Torquato, ouvindo o choro, disse: “Não se avexe não, porque eu e o Tibufo vamos achar o fujão.” Mas toparam no caminho com um amigo lá da escola, o ratinho Jerimum, que estava jogando bola.

O Calango vendo aquilo  
com a cabeça até mexeu.  
Era mesmo desligado,  
da procura até esqueceu.  
Logo na primeira bola  
que o Torquato foi chutar,  
ouviu uma voz bem fina:  
“Cuidado, que eu vou quebrar!”





Ficou parado do susto  
E só então percebeu  
que a bolinha era o filhote  
que a dona Tatu perdeu.  
Tatuzinho então correu  
pra juntar-se ao seu bando.  
E a fama dos amigos  
aos poucos foi aumentando.

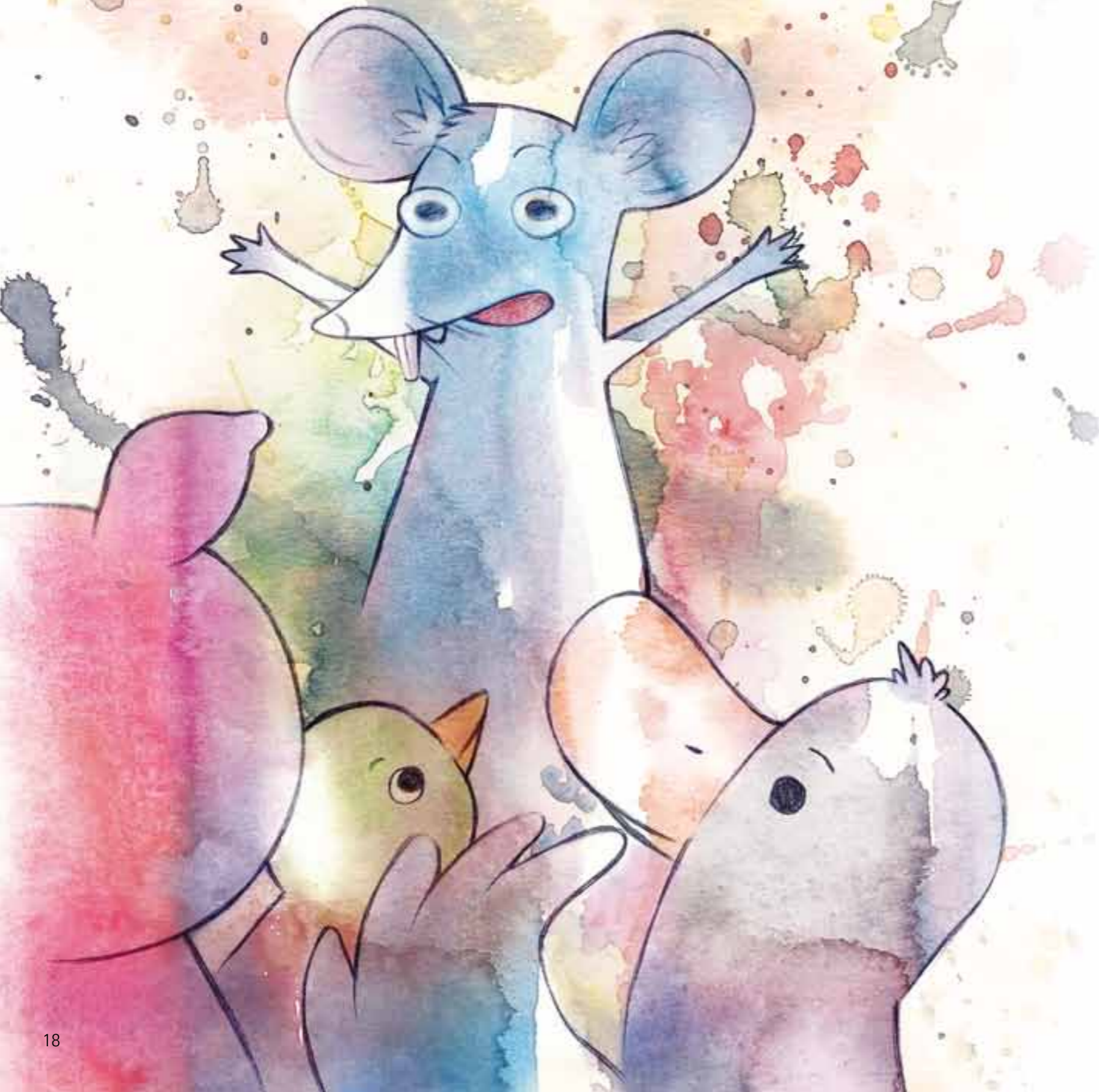


Outro dia lá no mato,  
vindo de um lugar distante,  
apareceu um cachorro  
todo cheiroso e falante,  
botando defeito em tudo,  
ia andando sem noção,  
não viu um buraco aberto  
e caiu feito um mamão.



Foi aquela confusão,  
foi aquela gritaria.  
Todos os animais rindo  
do cãozinho que ganhava:  
“Socorro, caros amigos,  
salvem-me de qualquer jeito.  
Eu fiz pouco de vocês,  
mas era inveja e despeito.”





O ratinho Jerimum  
disse assim pra todo mundo:  
“Pra quem se achava tão grande,  
agora está lá no fundo.”  
Mas depois ficou com pena  
e falou pra toda a gente:  
“Chamem Tibufo e Torquato  
e digam que é urgente!”

Tibufo veio correndo,  
mas como era desastrado  
tropeçou no pé de alguém  
e caiu estatelado.  
E, antes de ir pro buraco,  
agarrou-se no ratinho,  
que empurrou o Torquato  
lá pra junto do cãozinho.





E nesse bolo de bichos,  
uns por cima dos demais  
o cachorro então subiu  
e salvou os animais.  
E depois dessas histórias,  
o Tibufo e o Torquato,  
mesmo meio sem querer,  
viraram heróis do mato.



## Luciano Albuquerque

Sou músico e professor. Nasci em São Paulo, em 2 de março de 1975, mas moro em Fortaleza há mais de 20 anos. A literatura é para mim uma continuação do meu trabalho de pedagogo e escrever para criançada é como ensinar alguma coisa bem legal sem parecer que estou dando uma de professor. Aliás, é assim mesmo que eu penso a literatura infantil: um texto legal que a criança aprenda sem perceber. Este é meu terceiro livro pela coleção PAIC PROSA POESIA. Quem quiser falar comigo é só mandar um e-mail para [primeiroacorde@hotmail.com](mailto:primeiroacorde@hotmail.com)



## Breno Macedo

Nasci em Fortaleza, Ceará, graduado em Artes Visuais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFET/CE. Particpei do projeto educativo Draco para o Museu de Arte Contemporânea (MAC) do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, onde eram usadas histórias em quadrinhos para falar sobre arte contemporânea para o público infantil. Fiz parte da primeira amostra do curso superior de Artes Plásticas no MAUC (Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará – UFC) em 2005.